

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Mercur na Feira Hospitalar

A Mercur, indústria brasileira, com 100 anos de história na área da saúde, chega à Feira Hospitalar 2025, que ocorre entre os dias 20 e 23 de maio no São Paulo Expo (SP), com mais de 40 lançamentos em soluções para a saúde. Com um portfólio robusto e diversificado, a empresa gaúcha de Santa Cruz do Sul leva ao evento diversos lançamentos voltados para mobilidade, reabilitação, termoterapia e tecnologias internacionais distribuídas com exclusividade no Brasil. Entre os destaques estão a Munhequeira Bumerangue Ajustável, itens da Linha Flex (com produtos para cotovelos, punhos, pernas e pés), além de corretores posturais, espaldeira, bolsas térmicas naturais e compressas em gel de uso multiuso.

Serviços voltam a crescer

O volume de serviços nas atividades de alojamento e alimentação (do qual bares e restaurantes representam cerca de 85%) aumentou 2,1% em março, segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) divulgada pelo IBGE. O crescimento indica uma leve recuperação depois de um início de ano marcado por números negativos, onde houve queda de -4,4% e -0,2% em janeiro e fevereiro, respectivamente. A comparação é feita com o mês imediatamente anterior e ajuste sazonal.

Queda de natalidade

Em 2023, o Brasil teve o menor número de nascimentos dos últimos 45 anos. O resultado, divulgado nesta sexta-feira pelo IBGE, confirma a tendência de queda de natalidade que vem acontecendo no País. Foram 2.523.267 bebês nascidos vivos há dois anos (o dado mais recente disponível), número menor apenas do que o observado em 1974, quando começou a série histórica, 1975 e 1976.

Rede Hilton em Canela

Canela entrou para o hall de cidades que possuem hotéis com bandeira internacional com a inauguração, semana passada, da unidade número 700 da rede Hilton, na presença do prefeito Gilberto Cezar. O DoubleTree by Hilton, como será conhecido, foi instalado próximo ao Parque Estadual do Caracol, com vista privilegiada dos 120 quartos oferecidos. A marca Hilton está presente em 59 países e essa é a segunda unidade no RS.

Gaúchos em Chicago

Dezesseis empresários gaúchos desembarcaram quarta-feira passada, em Chicago, nos EUA, para a maior feira de alimentos e bebidas do mundo, que vai até esta quarta-feira. O grupo integra missão do Sebrae RS na NRA Show 2025. A imersão tem como objetivo acelerar microempreendedores da cadeia produtiva de alimentos e bebidas que atuam no RS. Realizado desde 1919, é considerado a principal vitrine do setor.

Federasul na CIC Caxias

Fortalecer redes de negócios, gerar inovação e impulsionar resultados. Esses são algumas das abordagens que estarão em pauta na próxima RA (reunião-almoço) da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC Caxias), marcada para esta segunda-feira. O convidado será Rodrigo Sousa Costa, presidente da Federasul, que falará sobre o tema "Associativismo empreendedor".

Consórcio é alavancagem patrimonial

O consórcio imobiliário tem se consolidado como ferramenta de alavancagem patrimonial, permitindo a formação de portfólios sem uso imediato do capital próprio. Segundo a ABAC, o setor movimentou R\$ 191 bilhões em 2024, e estratégias que usam rendimentos de investimentos para custear as parcelas têm ganhado força entre investidores. O especialista Juciel Oliveira, da Monteo Investimentos, explica como a gestão ativa das cotas e a flexibilidade da carta de crédito tornam o consórcio uma alternativa estratégica para quem busca rentabilidade e crescimento consistente.

Moinhos abriga condomínios mais caros de Porto Alegre

Taxa condominial média no bairro nobre da Capital atinge R\$ 1,4 mil

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

Caren Mello

caren.mello@jcrs.com.br

Levantamento realizado pela Loft, empresa de tecnologia e serviços financeiros para imobiliárias, revela que os bairros Moinhos de Vento, Jardim Europa e Bela Vista concentram as maiores taxas médias de condomínio em Porto Alegre. No Moinhos de Vento, a taxa média é de R\$ 1,4 mil.

Na lista dos apartamentos com maiores condomínios, estão Mont'Serrat, Independência, Rio Branco, Três Figueiras, Boa Vista, Auxiliadora e Petrópolis. De acordo com o gerente de dados da Loft, Fábio Takahashi, estudos como este vêm embasando não só corretores, mas, também, o cliente que está em busca de um imóvel. "Há uma grande parcela de compradores que buscam essa informação antes mesmo de procurar a corretagem. A taxa de condomínio está entre as três variáveis consideradas em um negócio", observa. Takahashi cita que, em pri-

meiro lugar, o comprador escolhe a localização, seguida das condições do imóvel e do preço de condomínio. "É um valor que nunca irá diminuir", acrescenta. O executivo ressalta ainda que até mesmo imóveis mais acessíveis podem se tornar inviáveis quando a taxa é alta.

Com sede em São Paulo e operando em diversas capitais, a empresa analisou 74 mil anúncios de imóveis residenciais disponíveis em abril nas principais plataformas digitais, abrangendo os bairros com, ao menos, 200 imóveis ativos na capital gaúcha. Conforme o levantamento, os valores têm relação direta com a organização do bairro, que, por sua vez, impacta na economia da região. Também influenciam o padrão do imóvel e a infraestrutura oferecida. "Em bairros de alto padrão, é comum que os condomínios contem com sauna, academia, gerador, portaria 24h e áreas gourmet. Esses itens elevam o custo mensal e refletem no valor cobrado", explica. Nesse cenário, o comprador tem o perfil de um morador que pesa custos

Taxa média de condomínios

Bairro	Condomínio médio (R\$)
Moinhos de Vento	1,400
Jardim Europa	1,200
Bela Vista	1,190
Mont'Serrat	840
Independência	800
Rio Branco	700
Três Figueiras	700
Boa Vista	680
Auxiliadora	620
Petrópolis	600

como de uma academia externa e de deslocamento no trânsito.

Além do valor total, a Loft também avaliou os bairros com condomínio mais caros por metro quadrado, o que indica uma maior pressão de custo em imóveis menores, mas valorizados. Moinhos de Vento, Jardim Europa e Praia de Belas lideram esse ranking proporcional.

"Nesses casos, os imóveis podem ter metragens reduzidas, mas o valor por m² é mais alto devido à localização e à valorização da região", justifica Takahashi.

RS é estado que mais recebeu turistas estrangeiros

/ TURISMO

O Rio Grande do Sul foi o estado brasileiro que mais recebeu visitantes internacionais nos quatro primeiros meses deste ano. Foram 1.144.558 turistas, o que representa um aumento de 93,4% na comparação com o mesmo período do ano passado, quando 591.592 estrangeiros visitaram as terras gaúchas. Os números são da Embratur, da Polícia Federal e do Ministério do Turismo, e estão disponíveis no Portal de Dados da Agência.

A América do Sul foi o principal continente emissor de turistas para o Rio Grande do Sul, com 1.137.073 turistas vindos ao estado. Desses, somente da Argentina, foram 951.776 turistas no primeiro quadrimestre deste ano. Em seguida está o Uruguai, com 168.448 visitantes estrangeiros. Paraguai e Chile aparecem logo em seguida entre os principais emissores de visitantes para o estado.

Para o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, o recorde no

número de chegadas entre janeiro e abril mostra que o estado gaúcho conseguiu se recuperar após a catástrofe climática ocorrida no ano passado.

"O Rio Grande do Sul passou por um grande desafio de recuperação neste ano. Com o registro do maior número de turistas internacionais do país no primeiro quadrimestre deste ano, o estado prova sua resiliência, sua tenacidade e a força da sua recuperação. A gente sempre diz que o turismo é um modelo econômico com capacidade de transformar para melhor a economia de uma região e está aí a prova", afirmou.

O recorde do Estado segue a tendência nacional. Conforme divulgado pela Embratur, de janeiro a abril de 2025, o Brasil registrou a entrada de 4.425.888 turistas internacionais. O resultado estabelece mais um recorde para o período e já representa 64% da meta anual prevista pelo Plano Nacional de Turismo (PNT), que prevê a entrada de 6,9 milhões de turistas estrangeiros neste ano. A nova

marca representa o melhor desempenho já conquistado para o primeiro quadrimestre desde o início da série de registros, em 1970.

Na comparação com o mesmo período do ano passado, o crescimento foi de 51% no fluxo internacional, o que demonstra o efeito direto das ações de promoção e articulação realizadas em conjunto pelos setores público e privado. Somente no mês de abril, o Brasil recebeu 686.239 turistas estrangeiros, um aumento de 72% em relação a abril de 2024, o equivalente a quase 288 mil visitantes a mais.

Além disso, o país já ultrapassou a metade da meta total de visitantes internacionais prevista para 2027, que é de 8,1 milhões. O presidente da Embratur, Marcelo Freixo, avalia o bom resultado do quadrimestre a partir dos esforços que vêm sendo aplicados pela agência na promoção internacional do Brasil.

"A imagem positiva que o Brasil constrói no mundo é responsável direto por esse resultado", destaca.

CIEE-RS apresenta projetos para a juventude no II Seminário de Desenvolvimento Social do RS



O CIEE-RS esteve presente entre os dias 12 e 14 de maio no II Seminário de Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul, que ocorreu em Restinga Sêca. Foi o maior evento dedicado ao debate e à apresentação de soluções para o desenvolvimento e a assistência social no estado, contando com especialistas e gestores de todo o Brasil.